



Paulo Octávio tenta recuperar no corpo-a-corpo o tempo que não tem na TV

A corrida atrás dos eleitores

Bem que Osório Adriano avisou. Ele e Paulo Octávio se encontraram em Búzios, no *Reveillon*. Osório voltou para Brasília, percebeu a movimentação de Luís Estevão e telefonou para Paulo Octávio, que preferiu ficar na praia.

“Volta, que o Luís Estevão vai te prejudicar”, avisou Osório. “Não quero nem saber. Estou de férias. Quando eu voltar para Brasília resolvo isso”, respondeu Paulo Octávio.

Quando voltou, era tarde. Agora, ele corre uma maratona quase impossível.

Encalhe- O candidato admite que os bônus encalharam. Mas não é, garante, a reeleição quase impossível que inibe a generosidade dos doadores.

Ninguém quer comprar bônus, porque daqui a 20 anos vem alguém e lembra que você doou tanto para de-

terminado candidato”, justifica.

Paulo Octávio não se dá por vencido e corre atrás dos eleitores.

Na Agrovila São Sebastião, terra de 12 mil preciosos votos, dá-se ao luxo de ter um locutor a bordo de um carro de som para apresentações ao vivo.

“Agora o deputado Paulo Octávio vai entrar no Bar do Vasconcelos — alô Vasconcelos! — e cumprimentar o pessoal da sinuca”, antecipa o locutor.

O candidato não só cumprimenta o pessoal da sinuca como interrompe o jogo para arriscar duas tacadas. Erra as duas primeiras e acerta a última.

“Sou campeão de sinuca”, gaba-se, enfiando a mão no bolso para pagar os jogadores que lhe cederam a partida. Os rapazes, gentis, não aceitam. Mas também não acreditam que estão diante de um campeão.